

Sumário descritivo

## **GA 197 Os opostos no desenvolvimento da humanidade: oriente e ocidente, Materialismo e Mística, saber e crença**

Rudolf Steiner Verlag Dornach 1996

Tradução: Salvador Pane Baruja, 30/07/2022

Uso particular e sem fins lucrativos

### **Sumário**

#### **Primeira conferência** Stuttgart, 5 de março de 1920

O desenvolvimento da consciência do ser humano e as entidades luciféricas e arimônicas. No passado, as imaginações surgiam graças às entidades espirituais superiores. O ser humano foi se separando gradativamente delas e assim surgiu o intelectualismo como meio educativo rumo à liberdade. As aspirações de Árimã. Os adversários na Noruega.

#### **Segunda conferência** 7 de março de 1920

As diferentes tendências dos povos europeus e asiáticos e a necessidade de uma nova compreensão do Cristo. O desenvolvimento do intelecto a partir da época pós-atlante. O princípio inteligente se desenvolveu de forma anímico-espiritual entre os povos orientais; entre os europeus, de forma física. O mundo oriental recebeu o cristianismo por meio da alma, algo incompreensível para os modernos cientistas europeus. A racionalidade dos povos ocidentais fundada na corporalidade não consegue entender o Mistério do Gólgota. Da necessidade de compreender de maneira nova o cristianismo. O Goetheanismo. A Teosofia da Sociedade Teosófica é a sabedoria pré-crística. Sem a iniciação, não há pensamento social.

#### **Terceira conferência** 9 de março de 1920

A transformação da consciência na vida social ao longo dos tempos. O desenvolvimento dos impérios na Terra em três etapas. A primeira: o imperialismo de metade da pré-história, a ordem hierárquica e a ordem terrena constituem uma unidade. Exemplo disso na atualidade é a pastoral de um bispo católico. A segunda etapa: o soberano como representante divino. Exemplo é o Sacro Império Romano da Nação Alemã. A terceira etapa: a perda da substância da palavra e dos símbolos. Surgem a verborrágia e as convenções. Da necessidade um novo impulso social.

#### **Quarta conferência** 13 de junho de 1920

As forças da decadência na atual civilização. As sociedades secretas no Ocidente, o jesuitismo e o leninismo são três correntes iniciáticas da atualidade. A luta contra a Ciência Espiritual por parte das confissões religiosas. O seu repúdio da pre-existência e a sua teoria da imortalidade do inferno. As calúnias do professor Traub. A animosidade da imprensa católica na Suíça.

#### **Quinta conferência** 24 de junho de 1920

A decadência da civilização humana como consequência do materialismo. Somente o conhecimento espiritual pode realmente compreender a matéria. A concepção materialista do coração como uma bomba de sucção. A cabeça como resultado da última vida terrena. A concepção materialista da história. A vida econômica como a vida cerebral do organismo social, a vida jurídica como vida rítmica e a vida espiritual como vida do metabolismo. A trimembração, a escola Waldorf, a iniciativa *Kommender Tag*. A força destrutiva das inverdades. A Ciência Espiritual e a vida prática.

**Sexta conferência** 25 de julho de 1920

Materialismo e mística. O conhecimento como ato da alma humana. O materialismo disfarçado na Teosofia e no Espiritismo. O Materialismo e a Ciência Natural. A mística transmite a vivência da matéria através do conhecimento de processos materiais no interior do ser humano. A mística como doença. A necessária transição da vivência espacial para a vivência temporal. A essência da gravidade. A vida interior da gravidade. Árimã, Lúcifer e Cristo.

**Sétima conferência** 30 de julho de 1920

Os caminhos equivocados do Materialismo e da Mística; o conhecimento dos fatos da Antroposofia. A busca da matéria nos fenômenos físicos leva à demência. A busca interior do espiritual através da mística conduz à infantilidade. A política como ilusão: o conservador é arimânico e o liberal, luciférico. A luta dos jesuítas contra a Antroposofia. A veracidade do Materialismo na sua própria área.

**Oitava conferência** 21 de setembro de 1920

A contradição entre sabedoria e fé. A antiga sabedoria deve extinguir-se lentamente para permitir o surgimento da liberdade. Através do surgimento da ciência moderna, a fé insensibilizou a sabedoria. O jesuitismo. Roma como a fonte do materialismo. A separação da vivência interior da palavra. A necessidade de se falar sobre a existência pré-natal do ser humano. A trimembração do organismo social e os adversários.

**Nona conferência** 8 de novembro de 1920

O oriente, o ocidente e o centro. A trimembração do organismo social. O sono e a vigília. O ser humano como ser trimembrado. A espiritualidade no oriente significa vivenciar a existência pré-natal. Essa espiritualidade tornou-se decadente. No centro, a cultura material-espiritual, o cultivo do pensar (Hegel). No ocidente, a cultura material, mas ao mesmo tempo prepara-se a imaginação do futuro; a futura consciência daquilo que transcende a morte. No oriente, a sabedoria instintiva; no centro, a vida dialética-intelectual; no ocidente, o materialismo, o espírito da economia. No oriente, o fim (exemplo é Tolstói); no ocidente: o início (exemplo é Keely). A missão do meio na atualidade.

**Décima conferência** 14 de novembro de 1920

A transição da idade luciférica para a idade arimânica e o evento crístico que se aproxima. A técnica: o ser humano e a máquina. A ação de demônios arimânicos na atualidade, os seres elementais luciféricos no passado. O aparecimento do Cristo no etérico da atualidade. A arimânização do mundo. A crescente necessidade anímica. A necessidade de preparar a chegada do evento crístico.

**Décima primeira conferência** 22 de novembro de 1920

A ciência na atualidade cultiva o elemento impessoal. Ela será cristianizada no futuro. A trimembração como o Goetheanismo do século XX. O homem-espírito, o espírito vital e a personalidade espiritual não podem ser desenvolvidos a partir das forças da Terra, mas graças ao Cristo. As obras de Schiller *Cartas Estéticas* e de Goethe *Contos de fadas*. O drama de mistério *O limiar da iniciação*. A transposição das forças das entidades que conformam o mundo a partir de *Contos de fadas*. Os reis de ouro, prata e ferro representam os três membros do organismo social.

Observações a esta edição

Observações ao texto

Relação de pessoas citadas